

***Bidens pilosa* E *B. subalternans*: PLANTAS DANINHAS COM DIFERENTES GRAUS DE RESISTÊNCIA E SUSCETIBILIDADE AOS HERBICIDAS INIBIDORES DA ALS**

GROMBONE-GUARATINI, M.T. (IBt/SMA – Seção de Ecologia, São Paulo, SP); LÓPEZ-OVEJERO, R.F.(ESALQ/USP, Piracicaba - SP); CARVALHO, S.J.P. (ESALQ/USP, Piracicaba – SP, sjpcarvalho@yahoo.com.br); NICOLAI, M.(ESALQ/USP, Piracicaba – SP, marcelon@esalq.usp.br); ABREU, A.G.(UNICAMP – Depto. de Genética e Evolução, Campinas, SP); TOLEDO, R.E.B.(Arysta LifeScience – São Paulo, SP); CHRISTOFFOLETI, P. J.(ESALQ/USP, Piracicaba – SP, pjchrist@esalq.usp.br). Projeto financiado pelo HRAC-BR

Bidens pilosa e *B. subalternans*, popularmente conhecidas como picão-preto, causam anualmente prejuízos à cultura de soja na região Centro-Sul do Brasil. As semelhanças morfológicas, associadas às semelhanças biológicas, têm propiciado a ocorrência de inúmeras confusões na identificação e separação dessas espécies. O conhecimento das características diferenciais das espécies pode contribuir para a otimização das medidas de manejo em uma propriedade. O objetivo deste trabalho foi caracterizar, simultaneamente, o padrão de resistência e a susceptibilidade diferencial de biótipos de *Bidens pilosa* e *B. subalternans* aos herbicidas inibidores da ALS (imidazolinonas e sulfoniluréias). Seis biótipos de picão-preto, quatro supostamente resistentes e dois suscetíveis aos herbicidas inibidores da ALS, foram submetidos à aplicação de oito doses de chlorimuron-ethyl e imazethapyr, em condição de casa-de-vegetação. Avaliou-se o controle e a massa fresca percentual das plantas aos 28 dias após a aplicação. Os resultados obtidos indicaram que os biótipos de *B. pilosa*, considerados suscetíveis aos herbicidas inibidores da ALS, são mais bem controlados que os biótipos suscetíveis de *B. subalternans*, para a mesma dose aplicada. Ainda, os biótipos resistentes de *B. subalternans* apresentaram maiores níveis de resistência quando comparados com os biótipos resistentes de *B. pilosa*. Foi possível comprovar que há variação do nível de resistência entre populações, o que deve, provavelmente, ser consequência do uso de práticas distintas de manejo que resultaram em pressões de seleção diferenciadas sobre as populações.

Palavras-chave: imidazolinona, sulfoniluréia, picão-preto, resistência cruzada, seleção.